

# “Um mágico tem de saber comunicar”

► “Escola de Magia” dá as dicas ► 78 truques que vão fazer de si o David Copperfield lá do prédio

Não é habitual conhecermos um ilusionista que gosta de desvendar os seus truques. Na verdade, o livro que João Miranda acabou de lançar, “Escola de Magia”, não são bem os truques que o mágico costuma mostrar em público. “O objetivo do livro foi fazer com que houvesse mais interessados na arte, para que as pessoas percebam que não é assim tão complicado como parece. E com objetos que temos por casa conseguimos fazer-se truques espetaculares”, diz João Miranda ao **metro**.

São 78 truques que são ilustrados passo a passo. “Começo por explicar os truques mais fáceis e vai avançando na dificuldade, que são

**“O objetivo do livro foi fazer com que houvesse mais pessoas interessadas na arte”** JOÃO MIRANDA

três níveis.” Quem sabe, com esta ajuda, consegue impressionar a família na noite de Consoada ou até mesmo aquela miúda que há tempo quer ir lá dizer-lhe qualquer coisa, mas não tem coragem: “Isto atrás da tua orelha é uma rosa?”, “tchanan!”

No caso de João Miranda, tudo começou aos seis anos, quando o pai lhe ofereceu uma caixa de magia. “Mas aprendi muito a ver outros mágicos, perceber como é

que eles faziam. Não é muito fácil, mas eu gostava muito de magia.”

“Mais do que o aspeto técnico”, um mágico tem de ter um talento especial de comunicação com o público. “Até podemos estar a falar de um truque simples: se houver boa comunicação, consegue tornar um truque simples em algo espetacular!” É o caso do “último truque” que Miranda ensina no livro: “Chama-se ‘Neve Chinesa’ e consiste em fazer com que um guardanapo se torne em milhares de pedaços de papel, dando a ilusão de neve.”

BRUNO MARTINS



► Como que por magia, comece a impressionar família ou a miúda a quem tem medo de dizer “olá”

